

Ensaio relacionado

Atualização probabilística: uma lente para decisões reais

Superforecasting | Philip E. Tetlock e Dan Gardner | 2015

Material autoral de estudo. Condição da análise: A1 - metadados, referência bibliográfica e fontes editoriais; não equivale a leitura integral da edição.

ENSAIO

Há ideias que valem menos como respostas prontas do que como instrumentos de percepção. A questão central associada a Superforecasting pode ser formulada assim: Previsões melhoram quando hipóteses são decompostas, probabilidades são explicitadas e crenças são atualizadas diante de novas evidências.

O valor dessa lente aparece quando ela altera o procedimento, não apenas o vocabulário. Em vez de reconhecer o conceito depois do fato, a aplicação possível é esta: Troque certezas vagas por probabilidades registradas, defina sinais de revisão e acompanhe calibração e resolução ao longo do tempo. Separe a qualidade do processo do resultado de uma única previsão.

Mas toda transferência intelectual cobra disciplina. Os métodos funcionam melhor em perguntas verificáveis, com horizonte e resolução definidos. Não eliminam incerteza radical, eventos singulares ou mudanças de regime; desempenho em torneios não se transfere automaticamente para toda decisão estratégica. A utilidade do modelo depende, portanto, de conservar visível a diferença entre a formulação da obra, a interpretação de quem lê e a decisão concreta em que ela será empregada.

Talvez o melhor teste não seja perguntar se concordamos com a obra, mas se ela melhora a qualidade das perguntas que somos capazes de fazer. Que evidência concreta faria você mudar de ideia - e em quanto?

NOTA EDITORIAL

Texto autoral elaborado para a Biblioteca da Auditora a partir de registro A1. Deve ser revisto quando houver leitura integral e edição confirmada.